

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÁTÃO

CURRÍCULO DISCIPLINAR – 8º ANO

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA (EMRC)

(SNEC)



2015-16

8 ° ANO | Unidade Letiva 1 - O Amor Humano

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Reconhecer a sexualidade, a fecundidade e o amor humano como essenciais à realização da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> · Amor e fecundidade humana: <ul style="list-style-type: none"> – Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; – O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); – A fecundidade sexual é um bem social de: <ul style="list-style-type: none"> – Realização pessoal; – Sobrevivência da espécie; – Participação na construção da sociedade.
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	2. Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação cristã da realidade e da pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> · Noção de planeamento familiar; · Os métodos anticoncecionais: <ul style="list-style-type: none"> – sua eficácia; – suas vantagens e desvantagens; – suas limitações éticas.
H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.	3. Organizar um universo de valores fundado na perspetiva cristã e na liberdade responsável de cada pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> · A paternidade e a maternidade responsáveis. · A proposta da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> – O respeito pela vida humana; – A abertura à vida; – A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; – O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); – A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação; – O discernimento responsável do casal.



F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	4. Descobrir a mensagem cristã sobre o amor e a fecundidade, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	·A fecundidade como bênção de Deus: Sl 127 (126), 3-5; ·Os filhos como dádivas de Deus: Sl 128 (127), 3. · A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal: Mc 3, 31-35.
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	5. Desenvolver uma atitude responsável perante a sexualidade.	·Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos. ·O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros. ·A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade. · Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.

8 ° ANO | Unidade Letiva 2 - Cristianismo em caminho

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	1. Identificar o cristianismo como uma comunidade de crentes na história humana.	·O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental [S. Bento de Núrcia].
	2. Interpretar criticamente factos históricos sobre a separação entre as Igrejas cristãs.	·O cisma entre Ocidente e Oriente; ·Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); ·O cisma do Ocidente; ·A Reforma Protestante: – Martinho Lutero; – João Calvino. ·O Anglicanismo.
	3. Identificar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma.	·A identidade das Igrejas da reforma; ·A multiplicidade das denominações protestantes; ·A questão bíblica: cânone protestante e cânone católico.
D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.	4. Reconhecer na perspetiva cristã sobre a unidade o fundamento da adesão confiante ao Deus de Jesus Cristo.	·A unidade da Igreja: – Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34-35; 17,11.20-23; – A unidade da Igreja em Cristo: 1 Cor 1,10.13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4, 1-6.
I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	5. Retirar as implicações decorrentes da perspetiva católica sobre a unidade para o diálogo ecuménico.	·Atitudes para a construção da unidade: – eliminação de juízos, palavras e ações hostis; – oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; – acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem; – reconhecimento dos próprios erros; – cooperação na construção da sociedade.
G. Identificar os valores evangélicos.	6. Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os	·O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida; ·O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé; ·A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio.



	<p>cristãos, identificando o fundamento religioso do movimento ecuménico.</p>	<ul style="list-style-type: none">·A luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.·O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap II.·Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.
--	---	--

8 ° ANO | Unidade Letiva 3 - A Liberdade

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	1. Questionar o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.	<ul style="list-style-type: none"> · Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; · A liberdade orientada para o bem; · Definição de bem e “bem maior”; · Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano.
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	2. Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser livre e está orientada para o bem.	<ul style="list-style-type: none"> · A consciência moral; · Heteronomia e autonomia morais; · A opção pelo bem; · “Os fins não justificam os meios.” · O discernimento e o juízo crítico.
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	3. Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana.	<ul style="list-style-type: none"> · Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> – O que é a manipulação. – Tipos de manipulação. – Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; – Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.
	4. Tomar consciência dos riscos das dependências.	<ul style="list-style-type: none"> · Quando a liberdade se autodestrói. · As dependências que escravizam a pessoa: <ul style="list-style-type: none"> – Álcool; – Drogas; – Jogo; – Consumo; – Sexo; – O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo Games e do telemóvel; · Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: <ul style="list-style-type: none"> – a pressão dos grupos;



		<ul style="list-style-type: none">-a dificuldade em renunciar ao prazer imediato;-ausência de um programa de vida.·O grave problema social do tráfico de droga.·O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados.·A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores.
G. Identificar os valores evangélicos.	5. Interpretar a Páscoa como experiência de libertação.	<ul style="list-style-type: none">·O Deus dos cristãos é um Deus libertador:<ul style="list-style-type: none">-Moisés e a libertação do Egito, a Páscoa judaica;-Jesus Cristo e a Páscoa cristã.· «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou»: Gal 5,1.
	6. Conhecer a mensagem cristã sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.	<ul style="list-style-type: none">·Um Deus que respeita a liberdade humana. A parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso: Lc 15,11-24;·Um Deus bom que chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade: Rm 6, 22-23; <i>Gaudium et Spes</i> 41.
P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.	7. Tomar consciência da liberdade como um bem para a realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none">·A dependência e a liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-34;·Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém: 1 Cor 10, 23-24;· A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (<i>Gaudium et Spes</i> 17);·Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe.·Mensagem de Francisco para a Campanha de Fraternidade de 2014 da Conferência Episcopal Brasileira, 25 de fevereiro de 2014.

8 ° ANO | Unidade Letiva 4 - Ecologia e Valores

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Reconhecer na dignidade humana a sua relação com a totalidade da criação enquanto dádiva de Deus.	<ul style="list-style-type: none"> ·O mundo é a nossa casa; ·A ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus. ·Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos; ·O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: SI 8, 4-7. ·A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada.
	2. Interpretar criticamente a ação humana sobre a natureza.	<ul style="list-style-type: none"> ·A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> –O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono. –O mau uso dos recursos a nível individual. ·Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: <ul style="list-style-type: none"> –o egoísmo; –o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; –a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; –a subordinação da política à economia.
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. J. Descobrir a simbólica cristã.	3. Conhecer a perspetiva religiosa sobre a natureza como local de encontro com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> ·O “Criado” nas várias tradições religiosas; ·A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece; ·O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; ·A natureza como local onde se pode fazer a experiência do



		<p>encontro com Deus;</p> <ul style="list-style-type: none">·A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo.·A responsabilidade em relação às gerações vindouras.·Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações.
<p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p>	<p>4. Reconhecer o contributo do cristianismo no cuidado da natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none">·Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor!· O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza;·Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.